

SOU+ **Facens**

INFORMATIVO DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA CAMPUS ALEXANDRE BELDI NETTO

Impresso
Especial

9.91.22.2808-1-DRSPI
ACRTS

///CORREIOS///



Nº 116 | ANO 10 | JULHO 2012

FACENS também faz parte do novo Parque Tecnológico de Sorocaba

**Conheça os
vencedores da
8ª Maratona de
Programação
da FACENS**

**Ex-aluno da
FACENS é
gerente de
projetos em
empresa com
operação
na China**

EDITORIAL

Com a instalação do Parque Tecnológico de Sorocaba, a FACENS – como uma das 10 instituições de ensino superior que integram o novo polo – tem uma grande oportunidade à sua frente. Sua inauguração, no dia 4 de junho, com grande repercussão na mídia, teve a presença de autoridades, profissionais de áreas técnicas e científicas e também de representantes de empresas da região. O evento marcou, além disso, o início da Conintec 2012 – Conferência Internacional de Inovação em Parques Tecnológicos.

Nos discursos de abertura, capitaneados pelo prefeito de Sorocaba, Vitor Lippi, se destacou principalmente a situação singular de haver 10 instituições de ensino de alto gabarito como coparticipantes desta iniciativa que tem tudo para resultar em grande avanço de conhecimento e desenvolvimento tecnológico para empresas da região e para o país. O contexto é propício aos empresários e ao município, mas também ao ambiente acadêmico. A relevância do tema mereceu a reportagem de capa, mas há muito mais para se informar nesta e nas próximas páginas. Boa leitura!

Ex-aluno.....

ÊXITO TAMBÉM NA China



O empenho deste ex-aluno resultou em promoção e um novo projeto do outro lado do mundo

Jairo Juedes Ferreira é gerente de projetos da Schaeffler China, onde trabalha há um ano e quatro meses. Inicialmente, coordenaria apenas uma parte do projeto, mas logo assumiu a responsabilidade por todo o projeto. No atual cargo o objetivo é implementar um segmento produtivo que envolve diversas tecnologias de processo (estamparia, tratamento térmico, retíficas, montagem etc.). Jairo também decide sobre o investimento em maquinário, contratação de pessoal, definição de treinamentos (na China e fora), entre outras atribuições.

Iniciou na profissão na indústria metalúrgica (antiga Aços Villares), como operador de máquinas. Quando a empresa mudou para Sumaré (SP), decidiu ficar em Sorocaba e ingressou na INA – hoje Schaeffler Brasil – em 1997. “Tinha em mente que somente por meio do estudo conseguiria progredir na carreira e fazia todos os cursos ligados à área”, afirma. O interesse pela Engenharia foi despertado durante o curso técnico de Desenho de Projeto Mecânico, realizado no Colégio Fernando Prestes. A abertura do curso de Engenharia Mecânica da FACENS, em 2001, foi a oportunidade para perseguir seus objetivos.

“Os desafios são diários, mas encará-los de frente nos faz crescer. As dificuldades vão desde encontrar um produto no supermercado até pedir um corte de cabelo (aqui nos sentimos completamente analfabetos), e muitas destas situações acabam sendo motivo também de descontração. Quando aceitei a transferência para a China, tinha certeza de que isto mudaria completamente minha condição profissional e também pessoal”, ele afirma. Para enfrentar as muitas diferenças culturais e de língua precisou sair de sua “zona de conforto”. E pôde contar com a companhia de sua esposa, com quem compartilha os novos conhecimentos, inclusive a aprendizagem de outras línguas.

Família FACENS

A volta está prevista para março de 2013, podendo ser prorrogada. “Já percebo minha evolução como profissional e me sinto mais preparado”, diz Jairo, considerando que ser formado em Engenharia Mecânica foi, sem dúvida, um dos requisitos para estar onde estou. “Fazer parte da família FACENS não só contribuiu para aprimorar meu conhecimento, como me conduziu para esta experiência única. Sem falar da amizade com colegas e professores, que também se tornaram grandes amigos.”

Da realidade para a sala de aula

“Além de ser um ÓTIMO LOCAL PARA NETWORKING, pudemos conhecer as novidades das empresas, não só do mercado brasileiro, como mundial”

Bruno de Togni Tassi,
aluno de Engenharia de Produção



Alunos dos cursos de Engenharia Mecânica e de Engenharia da Produção puderam conhecer os mais recentes lançamentos de empresas de vários países na feira Mecânica 2012, no Anhembi, em São Paulo

Em 22 de maio, quase 100 alunos dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção visitaram a feira Mecânica 2012, a mais tradicional do setor. “O objetivo foi propiciar aos alunos uma visão das empresas que atuam no mercado de máquinas, processos e equipamentos utilizados na ‘fabricação mecânica’. Também puderam interagir com os profissionais da área, informar-se sobre os produtos, suas aplicações e sobre mercado profissional”, afirma o coordenador Carlos Alberto Gasparetto.

Laercio Avileis, coordenador do curso de Produção, observa que os alunos estiveram bastante atentos às oportunidades de estágio das empresas expositoras e os integrantes das equipes de competições Baja, Fórmula combustão e Fórmula elétrico também buscaram possibilidades de patrocínio. Após a visita, professores da disciplina de Tecnologia

Mecânica puderam associar o que foi visto na Feira ao conteúdo dado em sala de aula.

A Engenharia Química, iniciando o primeiro semestre, já proporciona visitas a grandes empresas, como a realizada em 29 de maio para a Coca-Cola.

A professora Andreza Costa Scatigno levou 39 alunos para conhecer os processos de fabricação de refrigerantes e sucos da empresa. “Conhecemos todas as etapas da linha de produção, desde o preparo do xarope até o envase dos líquidos”, conta.

Rigorous controle de qualidade

Chamou a atenção o processo de termoformagem das garrafas PET: tubos de aproximadamente 15cm são aquecidos e soprados em um molde até tomar a forma das garrafas. “Os alunos observaram a necessidade de haver rigoroso controle de qualidade e conheceram mais uma empresa onde o Engenheiro Químico pode atuar. A

experiência acrescenta muito à sua formação e os aproxima da profissão.”

Nos dias 11 e 15 de junho foi a vez de 60 alunos de Engenharia de Produção conhecerem a INA. Recebidos pelo gerente de produção, Luciano Lima, souberam do histórico da empresa, sua evolução no mercado automotivo mundial e conheceram a trajetória profissional do Engenheiro no Grupo Schaeffler, que iniciou ali como estagiário.

Além de visitarem o sistema de produção da fábrica, acompanharam a fabricação de rolamentos e observaram o setor de fabricação de bombas de água para veículos. “Chamou a atenção dos alunos a automação dos sistemas produtivos, com processos eletropneumáticos, sistemas CLPs e eletroválvulas”, relata o professor José Lázaro Ferraz. O entusiasmo se devia à oportunidade de ver na prática muitos dos conceitos estudados em sala de aula.

Envie suas sugestões ou críticas para:
soumaisfacens@facens.br
(15) 3238-1188.

Expediente

Sou+**FACENS** é um informativo mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba - Campus Alexandre Beldi Netto.

Depto. de Marketing: André Barros Beldi; Conselho editorial: Profa. Dra. Andréa Lucia B. V. Rodrigues, Prof. Msc. Arlindo G. Filho, Prof. Dr. Carlos A. Gasparetto, Prof. Dr. José Antonio De Milito, Leticia Soares S. Mome, Prof. Dr. Marcos Carneiro da Silva, Teco Barbero; Jornalista responsável: Eduardo Russo - MTB 26.198; Redação: Rose Campos, Flávia Lawall e Daiene Felício; Projeto gráfico e coordenação: Atua Agência S.A.; Diagramação: Elaine Navarro e Natália Fanchini; Atendimento: Jéssica Bacaro; Tiragem: 7.500 exemplares.



O coordenador do curso de Engenharia Civil José Antonio De Milito graduou-se pela PUC de Campinas em 1980, iniciando atividades profissionais e de docência em 1981, na mesma instituição.

Na Unicamp, conquistou os títulos de mestre e doutor, em 2001 e 2007. Na FACENS passou a atuar em 1985, por intermédio do professor Campelo.

Para ele, a escolha profissional não foi difícil. “Não tínhamos muitas opções na época: ou se era Médico, Engenheiro ou Advogado. Como minha formação no segundo grau foi em ciências exatas, optei por Engenharia. Já a especialização foi outra história... Fiquei em dúvida entre as áreas de Eletrônica, Química, Alimentos, Física e, por último, Engenharia Civil. Passei em Elétrica e Civil e, por influência de familiares, fiquei na Civil”, relata Milito.

Até a formação, no entanto, o caminho foi árduo. O país vivia sua pior crise econômica, com inflação altíssima e desemprego. Depois de formado, Milito decidiu montar a própria construtora e, como ele mesmo diz, precisou “tirar leite de pedra”. Mas foi justamente a superação dos obstáculos o que lhe rendeu experiência.

Contou sobretudo com a força da família, com o apoio de seu irmão e de vários amigos, em especial o Engenheiro Yabiku, que trabalhava para a Prefeitura de Sorocaba e lhe deu muitas dicas em seu início de carreira na cidade. “Sou muito grato a ele”.

Hoje, como coordenador, avalia que o maior desafio é trabalhar pela atualização do currículo do curso, atendendo sempre às novas demandas do mercado de trabalho. “A FACENS coloca o aluno em primeiro lugar e a melhor forma disto acontecer é oferecer boas aulas e bons laboratórios, por isso o investimento constante”, explica.

A Civil é uma das áreas da Engenharia em que mais cresce a presença feminina, hoje em torno de 38% a 40% nas salas de aula. “O mercado tem recebido bem estas profissionais, que já assumem bons cargos em grandes empresas. Mesmo para estágio a solicitação por mulheres é crescente, e tanto homens quanto mulheres estão tendo a sua oportunidade. Isto é muito bom”, conclui o coordenador. Sua maior alegria, ele ressalta, é encontrar ex-alunos bem colocados profissionalmente e “dando conta do recado”. ☺

Craques da engenharia e do futebol



Dia 26 de maio aconteceu a final da III Copa FACENS de Futebol de Campo. “O grande objetivo é a interação entre os alunos da Faculdade e, assim, fortalecer os laços de amizade durante a disputa. Foi um torneio sadio e bem equilibrado concorrido pelos alunos das 12 equipes”, relata o professor de Ed. Física, Jefferson Fragoso. Confira os resultados:

Artilheiro: Osvaldo Luiz Q. Junior (equipe Me lance, me abrace) - 4 gols

Goleiro menos vazado: Lucas Martin (equipe Bola + 1 F.C., o retorno) 0 gols

Equipe Campeã: Bola + 1 F.C., o retorno

Equipe Vice - campeã: Me lance, me abrace ☺



O desafio é participar

Cerca de 90 alunos e funcionários da FACENS participaram, em 30 de maio, do Dia do Desafio, quando Sorocaba disputou com a cidade guatemalteca Santa Cruz Del Quiché. Cada pessoa deveria participar realizando atividades físicas por pelo menos 15 minutos e registrar a participação por telefone

ou e-mail. Na Faculdade a proposta também teve o objetivo de estimular maior integração entre as pessoas, a criatividade e o espírito comunitário.

As atividades sugeridas pelo professor Cássio Luis Lombardi foram caminhada, musculação, ginástica laboral, futebol e atividades recreativas. Quem participou, aprovou! ☺

EQUIPE V8 COMEÇA A “aquecer o motor”

V8 Formula Racing é a equipe que representará a FACENS na Formula SAE Brasil, em novembro, em Piracicaba

Quem acompanha esta competição sabe que é incansável o trabalho dos estudantes de Engenharia Mecânica, Mecatrônica e de Produção para o aperfeiçoamento do veículo que representa a FACENS na competição. Fórmula SAE® (F-SAE) é a maior competição universitária mundial no segmento automobilístico. Consiste em projetar e construir um protótipo de veículo tipo fórmula, monoposto e *openwheels*, conforme padrões e normas de segurança definidos no regulamento da competição.

Recentemente, em maio, dois membros da equipe foram assistir à etapa mundial em Michigan, nos Estados Unidos. Na ocasião aproveitaram para comprar peças para o novo projeto de 2012 e puderam adquirir componentes para freios, suspensão, amortecedor, rodas, armazenamento de dados e parte do motor.

Esta viagem foi possível graças ao apoio oferecido pelo Grupo Schaeffler, pela ZF Lemförder e pela FACENS, que providenciaram os recursos necessários



tanto para a compra das passagens quanto das peças. “Gostaríamos também de agradecer a ZF do Brasil por nos proporcionar a matéria-prima para a fabricação das peças e nossos outros patrocinadores até o momento: GKN, que faz a parte de *driveline*, MTP tubos de precisão, Metaltec, Albermac, SENAI, Usilins, Valfermold, NSA Usinagens e Acos MR”, diz Tiago Lacerda Campagnolo, membro do grupo.

A competição de Michigan conta com equipes não só dos EUA, mas também de

outros países do Continente e da Europa.

A equipe da FACENS, que já participou várias vezes da disputa internacional, desta vez se beneficiou da observação apenas como expectadora da prova e aproveitou a oportunidade para se integrar aos competidores de outras grandes equipes, analisando de perto seus projetos. Valendo-se do alto nível deste evento, Tiago conta que os alunos da FACENS conseguiram obter ideias novas tanto para o projeto atual quanto para os futuros. ☺

“ Para a competição de 2012 estamos com vários recursos inovadores, bem como um carro mais leve e enxuto ”

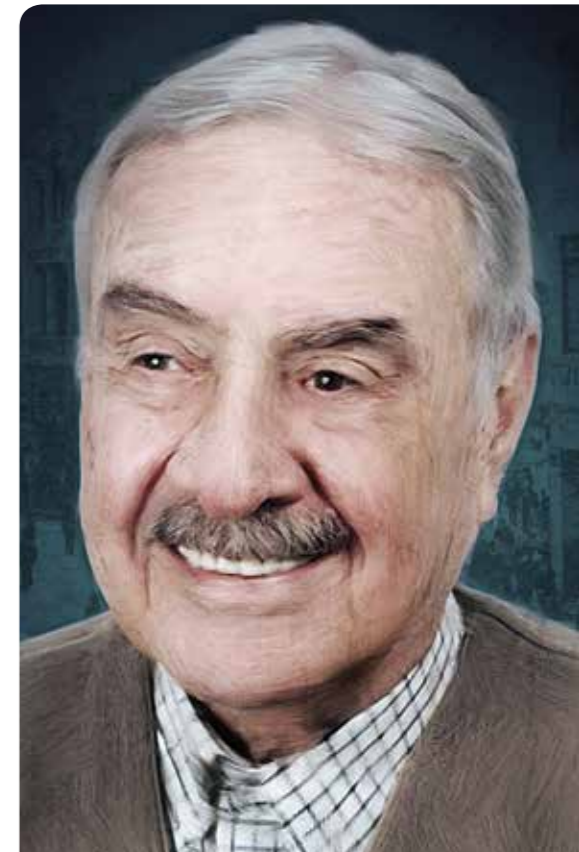
Tiago Lacerda Campagnolo

Atenção:

Se você, aluno, se interessa por carros, tem espírito competitivo, de liderança e é motivador, venha participar da equipe V8!

Atenção você, patrocinador, que tem interesse em participar deste novo projeto, entre em contato pelo e-mail tiagol.campagnolo@gmail.com.br

FACENS marca presença no **Conintec 2012**



Acima o projeto com a forma final que este novo polo de conhecimento deverá assumir e, à direita, retrato do Sr. Alexandre Beldi Netto, idealizador da FACENS e patrono do Parque Tecnológico de Sorocaba

Com a inauguração do Parque Tecnológico de Sorocaba a expectativa é que a FACENS possa contribuir para o avanço tecnológico de empresas da região

O Conintec 2012 aconteceu entre os dias 4 e 6 de junho e marcou outro evento importante, que foi a inauguração do Parque Tecnológico de Sorocaba, dando início às atividades no local. Trata-se do segundo parque tecnológico a receber credenciamento do Governo do Estado de São Paulo. A solenidade de inauguração teve a presença do prefeito da cidade, Vitor Lippi, de várias outras autoridades municipais e estaduais, de representantes de outras importantes instituições de ensino e ainda de empresas da região.

A Conferência Internacional de Inovação em Parques Tecnológicos – Conintec é um evento técnico-científico de nível internacional. Conta com a participação de Parques Tecnológicos da América do Norte, América Latina, Europa e Ásia e prioriza a troca de informações, além de focar a geração de parcerias estratégicas

e propiciar a formação de projetos conjuntos para a busca de novas soluções tecnológicas.

Nesta edição da conferência foram tratados os temas: inovação como ferramenta para o desenvolvimento regional; linhas de financiamento e as ferramentas de fomento; o papel indutor dos parques tecnológicos; benefícios que um parque tecnológico pode oferecer, focando em pequenas e médias empresas; a propriedade intelectual como um dos desafios para a inovação tecnológica.

Em seu discurso de abertura, o prefeito Vitor Lippi ressaltou a importância deste parque tecnológico já ser inaugurado com a participação de 10 instituições de ensino superior, dentre as quais a Faculdade de Engenharia de Sorocaba, com foco na inovação tecnológica. “Com a globalização, nós precisamos ter produtos melhores, pois não é fácil concorrer com produtos de países como Estados Unidos, Alemanha, França,

Coreia, Japão, Inglaterra, Canadá... Todo mundo está buscando inovação e tudo muda muito rápido. Atualmente, a única certeza que nós temos é da mudança, permanente e para melhor. E para o Brasil ser competitivo, isto depende da evolução tecnológica.”

Este ponto de vista nos dá a dimensão da importância do Parque Tecnológico de Sorocaba, que, como avaliou o chefe do Poder Executivo municipal, na prática deverá atuar como uma espécie de “Poupa Tempo da tecnologia”, ajudando não apenas grandes empresas, mas também as de pequeno e médio porte a encontrarem novas soluções e a evoluírem, deste modo ajudando também o país a crescer.

O novo Parque ainda terá papel estratégico, pois aproximadamente 70% da economia de Sorocaba é movida pela indústria. O ambiente de inovação para estas empresas será gerado principalmente pela proximidade com o universo acadêmico, que o Parque Tecnológico de Sorocaba deverá proporcionar.

Como assegura o diretor da FACENS Marcos Carneiro da Silva, é grande a expectativa com a criação deste que deverá se tornar um grande polo gerador de conhecimento: “Primeiro

porque sempre estivemos, desde o começo, ao lado da criação deste projeto, apoiando o modelo adotado. Assim, nossa participação aqui está alicerçada em três pilares: a não duplicação de estrutura aqui dentro do Parque – o que significa que a FACENS, em seu local original, também deve funcionar como uma

Por sua atual configuração e projeto pedagógico, A FACENS JÁ SE IDENTIFICA TOTALMENTE com o propósito e conceito de Parque Tecnológico

extensão do Parque Tecnológico –, usando a infraestrutura daqui de forma complementar; o segundo ponto é que a gente entende que existe uma demanda enorme por mão de

obra para trabalhar com gestão tecnológica, e estamos nos preparando para proporcionar esta formação, junto com Fiesp, Ciesp e Senai do estado de São Paulo; e finalmente, poder ser um braço da pequena e média empresa dentro do Parque Tecnológico, uma vez que sabemos que estas empresas terão mais dificuldade de se instalarem aqui dentro”, afirma.

O Parque Tecnológico de Sorocaba recebeu o nome de Alexandre Beldi Netto, que, como se sabe, foi o idealizador e criador da FACENS. O empresário Antonio Roberto Beldi, presidente da mantenedora da Faculdade e filho do patrono, se mostrou emocionado com a homenagem. “Ele via Sorocaba como uma cidade de empreendedores, uma cidade de resultados”, disse ele referindo-se ao seu pai e afirmando que é isto também que o novo Parque deverá proporcionar à Sorocaba e região, ou seja, cada vez mais conhecimento tecnológico, voltado ao desenvolvimento.

Sendo assim, a FACENS se orgulha de estar aliada a esta nova realidade.

Saiba mais: www.empts.com.br



Colaboradores da FACENS receberam o público visitante do Conintec no estande da FACENS durante os dias de realização

Aprendizado prático no Lemat



“Eles foram eficientes. Agiram como Engenheiros, **EXTRAINDO O MELHOR DOS RECURSOS** que tinham em mãos”

Karina Leonetti Lopes, coordenadora do Lemat

Alunos do primeiro semestre de Engenharia Civil têm uma atividade desafiadora: construir uma ponte de macarrão, seguindo especificações como dimensões e peso máximo, com o propósito de alcançar uma resistência também previamente estabelecida. Na prática, os alunos buscam mesmo é ampliar ao máximo a resistência estipulada e os grupos entram numa saudável competição.

A novidade este ano foi que a professora Karina Leonetti Lopes, que ministra a disciplina de Introdução à Engenharia Civil e é responsável pelo LEMAT, juntamente com a professora Camila Moura, solicitaram a construção de uma torre de macarrão. A construção deveria ter entre 70cm e 1m de altura e seu peso não poderia ultrapassar 600g, tendo que suportar pelo menos cinco vezes seu próprio peso. “Os alunos foram muito além e o recorde este ano foi de 56 kg”, revela a professora.

“Como estão no primeiro semestre do curso, eles não têm ainda conhecimento sobre estrutura. Ainda assim, observei novamente muita criatividade; nenhuma torre ficou igual a outra. Vi também a dedicação. Um dos alunos chegou a fazer uma reprodução da Torre Eiffel, mesmo sabendo que não serviria ao teste.

O interesse de todos em ir além do exigido pelo exercício também reflete esta dedicação”, afirma Karina.

Ninguém da turma deixou de fazer o trabalho e alguns, mais entusiasmados, postaram fotos e vídeos no You Tube e Facebook. “O mais importante foi entenderem que o material utilizado (o macarrão) era apenas um detalhe. Eles perceberam que o projeto estrutural da torre era o que resultaria na rigidez necessária”, comenta.

O entusiasmo com as aulas no laboratório não é exclusividade dos novatos. Recentemente os alunos do 4º ano também demonstraram o mesmo nível de empenho e empolgação, mesmo estando em uma fase da formação geralmente mais sobrecarregada de compromissos, inclusive de trabalho.

O trabalho proposto na disciplina Laboratório de Materiais de Construção Civil, “Desafio do Concreto”, consistia em elaborar o concreto com a maior resistência de compressão axial possível, utilizando o mesmo tipo de material, com exceção do superplastificante, um tipo de aditivo, para o qual os alunos puderam escolher livremente o fornecedor.

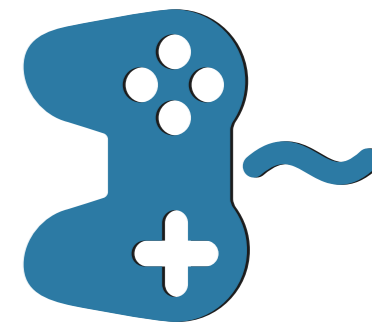
“Embora os alunos precisassem moldar os corpos de prova uma única vez, teve grupo que repetiu o procedimento até sete vezes. E não foi um único grupo que tomou a iniciativa de refazer a moldagem, retomando os ensaios inclusive aos sábados”, conta a professora.

Independentemente dos resultados, Karina pôde observar a preocupação dos alunos em obter as melhores soluções. “Todos conseguiram alcançar concretos de alto desempenho, mesmo dispo de materiais relativamente ruins”, ela conclui. ☑

Aperfeiçoamento na França

Não são apenas os alunos da FACENS que se preocupam com sua boa formação. Para se reciclar e aprender ainda mais, a professora Karina Leonetti Lopes, coordenadora do LEMAT, embarca este mês para a França. Após um breve período em Paris, segue para Lion, onde deverá fazer um estágio profissional no Laboratório de Concreto da empresa Lafarge. Karina deverá permanecer na cidade francesa por um período de aproximadamente seis meses para aperfeiçoamento profissional, aproveitando para conhecer o estado da arte deste segmento naquele país.

Estudo que agrada e agrega



Na FACENS alunos têm oportunidade de fazer atividades complementares com as quais se identificam e que aprimoram seu conhecimento

O professor Wilson Roberto Júnior é responsável pelo grupo de estudos voltado ao Desenvolvimento de Jogos. Focado em introduzir o aluno no ambiente de criação de jogos, oferece a base para o início da atividade. Isto resulta ainda em melhor preparo para quem deseja participar da Maratona de Desenvolvimento de Jogos, no segundo semestre.

“Qualquer aluno interessado, independentemente do curso que faz, pode participar, e as horas de estudo se tornam créditos de atividades”, afirma o professor.

Wilson ressalta a importância deste tipo de oportunidade para os alunos da FACENS, algo

que não é oferecido por praticamente nenhuma outra faculdade da região. Esta é também uma área com grande potencial de crescimento, cujo acesso costumava ficar restrito a grandes centros como São Paulo e Campinas.

Mais opções

Outros grupos de estudo, como BAJA SAE, Fórmula SAE, Fórmula Elétrica e Práticas de Fabricação no Ambiente Industrial, são orientados pelo professor Carlos Alberto Gasparetto. “Os encontros e estudos destas práticas valorizam consideravelmente o currículo do aluno”, diz o professor.

O ex-aluno André Breda Carneiro também ministra aulas para o grupo interessado em participar da Maratona de Programação da Facens. O treino visa aumentar as chances de classificação destas equipes. “Estou muito contente com a dedicação dos alunos e até impressionado com o pessoal do segundo ano, que, apesar da falta de alguns conceitos, que verão apenas o ano que vem, estão se saindo muito bem. Espero que a iniciativa motive os próprios alunos a manterem vivo este grupo de estudos, no qual os mais experientes possam treinar os ingressantes”, comenta Breda. ☑

Mais perto do sonho de cursar Engenharia

Foi assim que 20 alunos do terceiro ano do ensino médio do SESI de Tatuí se sentiram após uma visita à FACENS. “Cinco desses alunos também cursam o SENAI e todos demonstram grande interesse e curiosidade pela área. Tanto que a ideia de conhecer a FACENS partiu deles próprios”, informa a professora Tatiana Kasue Silva, que leciona Biologia e Química e acompanhou o grupo durante a visita, no dia 19 de junho.

Os estudantes conheceram as instalações do campus, os laboratórios e puderam esclarecer suas dúvidas sobre todas as sete Engenharias oferecidas pela Faculdade. “Eles disseram que gostaram bastante, ficaram entusiasmados com os laboratórios e sentiram como é diferente o ambiente acadêmico”, completa a professora.

Já a Escola Estadual Padre Anchieta, da cidade de Pilar do Sul, vem realizando com seus alunos do terceiro ano do ensino médio um projeto voltado ao conhecimento das profissões

e que tem como objetivo ajudá-los na escolha de carreira. Os professores Miriam Gomes Ribeiro da Cruz e Marcelo de Moraes Bilini, participantes do projeto, questionaram seus alunos quanto às suas escolhas de carreira e, dos 16 alunos questionados, 10 mostraram-se interessados pela área de Engenharia.

Assim, os professores levaram seus alunos, no dia 12 de junho, para conhecer a FACENS. Eles foram recebidos por professores da Faculdade, visitaram as instalações e os laboratórios e obtiveram informações sobre todos os cursos oferecidos pela instituição de ensino. Puderam também ter contato com a dinâmica da Faculdade.

“O projeto se encerrou aqui em Pilar do Sul, no auditório da Secretaria de Educação, com exposição e explanação de trabalhos sobre o tema e a visita feita à FACENS”, informa Rodrigo Araujo Calabasto, coordenador pedagógico da E. E. Pe. Anchieta. ☑



Estudantes secundaristas vindos de Pilar do Sul e de Tatuí conheceram o campus da FACENS e demonstraram grande interesse pelos laboratórios



Equipe de alunos do 5º ano vence a 8ª edição da **competição**



A equipe vencedora em dois momentos: na premiação, quando cada integrante recebeu um iPad, e durante a realização da prova, que demandou bastante empenho de todos os participantes



Jean Nunes de Moura, Sidnei Mendes da Rosa Filho e Cláudio Luís da Costa Pereira, todos do 5º ano de Engenharia da Computação, foram classificados em primeiro lugar e levaram o prêmio principal da 8ª Maratona de Programação da FACENS: um iPad2 16 GB Wi-Fi, da Apple, para cada um. Cada integrante do segundo lugar ganhou um mini Hd Externo de Bolso USB 500 Gb Samsung e os classificados em terceiro lugar, um vale-compras de R\$ 100,00 em acessórios. Mas até o quinto colocado na classificação, todos contarão com o apoio da FACENS para participar da Maratona Regional de Programação, que este ano deverá acontecer na Fatec Sorocaba, no dia 15 de setembro. Por isso o plano dos primeiros colocados é continuar estudando e se aprimorando para a competição.

A prova este ano teve oito problemas descritos em português, englobando conceitos de Lógica Computacional, Algoritmos e Programação e Estruturas de Dados, entre outros conhecimentos da área, com um tempo total de quatro horas para a resolução.

“A grande novidade este ano foi podermos oferecer treinamento aos alunos para a participação na Maratona, visando principalmente as etapas Regional e Nacional”, diz o professor Fábio Caversan, um dos organizadores da Maratona da FACENS. Até o momento, mais de 30 alunos já aderiram à novidade, que deverá render frutos principalmente em médio e longo prazos, pois a ideia é que este treino seja contínuo.

Na competição interna, a participação de veteranos e novatos também foi equilibrada

e a importância de calouros realizarem a prova é principalmente ganhar “tarimba”. “É um conhecimento que ajuda muito não só na Faculdade, mas também no mercado de trabalho, pois as empresas costumam ficar de olho nos melhores desempenhos”, diz o professor Caversan.

Este ano a FACENS também comemorou o aumento de patrocinadores, pois além dos tradicionais, houve empresas participando pela primeira vez, como foi o caso da Smywol e Uppertools. O evento também contou com o patrocínio das empresas Emerson, GFT, Hema e do Ipeas, da FACENS, além do apoio da FIT e Woopi.

“Este ano nos sentimos mais experientes e preparados para ganhar. Vencer a próxima etapa vai depender de mais esforço e ainda mais preparo, por isso, vamos continuar estudando”, finaliza Jean, um dos vencedores. 📧

Galeria de carros antigos.....



Mercedes-Benz, um ícone da indústria automotiva

A marca alemã Mercedes-Benz é a marca de automóveis mais antiga, produzindo até hoje carros, caminhões e seus próprios motores. A Mercedes surgiu logo após a virada do século XX, em 1901, e uniu-se à Benz (criada em 1871 por Karl Benz) em 1926. Assim, o recém-associado grupo pôde beneficiar-se da grande experiência técnica de Ferdinand Porsche, que liderava uma equipe de peso.

Mas o símbolo mundialmente famoso, a estrela de três pontas, veio da associação – em 1924 – com a Daimler, de Gottlieb Daimler, empresa nascida em 1890.

O primeiro modelo lançado após a fusão resultante na Mercedes-Benz foi o Stuttgart, um seis cilindros de 1988cc, seguido por um seis cilindros de 2968cc, conhecido como Mannheim.

No modelo clássico, grandioso, predominava o alongado capô. Os paralamas dianteiros se estendiam em diagonal nas laterais do carro, destacando as rodas raiadas.

Foram fabricados relativamente poucas unidades destes carros, que na atualidade tornaram-se ainda mais raros. O modelo Stuttgart trazia várias atualizações da versão mais esportiva, da chamada série S, e que por sua vez tinha evoluído a partir da série K de carros da marca.

O motor, potente, era de seis cilindros, com 6,3 litros, equipado com um compressor. Apesar disso, atributos que diminuam o desempenho do carro eram seu peso e tamanho, além da suspensão básica. Por outro lado, a suspensão confortável e de grande porte era apropriada aos veículos de luxo da época. Portanto, a versão mais curta foi criada para melhorar esta dinâmica.

Uma curiosidade é o nome Mercedes. Vem de Mercedes Jelinek, filha de Emil Jelinek, que resolveu batizar como Daimler-Mercedes uma das séries de veículos que na época vendia à Daimler-Motoren-Gesellschaft (DMG), empresa que precedeu a Mercedes-Benz. 📧

Este modelo da Mercedes-Benz, criado ainda no período pré-guerras, conseguia reunir a um só tempo a ELEGÂNCIA DOS CARROS DE LUXO DA ÉPOCA E A GRANDE POTÊNCIA herdada dos modelos mais esportivos que o precederam



FICHA TÉCNICA

Modelo: Mercedes-Benz Stuttgart;
País de origem: Alemanha;
Ano: 1927;
Motor: 6 cilindros, com compressor;
Combustível: gasolina;
Transmissão: manual, 4 marchas;
Velocidade máxima: 160 km/h.
Fontes: Best Cars, Wikipedia,
Site da Mercedes-Benz

Bota Pra Fazer

Está de volta o curso que oferece aos alunos as melhores ferramentas para incorporarem à sua formação o conceito de empreendedorismo

Interessados em fazer este curso, cujo principal objetivo é desenvolver no indivíduo sua capacidade empreendedora, devem ficar atentos, pois de agosto a outubro acontece a segunda edição do Bota Pra Fazer, resultante da parceria entre FACENS e Instituto Endeavor Brasil. O curso também orienta o aluno a identificar oportunidades de negócio e até criar um novo negócio.

Todos os professores são capacitados pela Endeavor. As aulas serão divididas em nove módulos, a maioria deles presenciais e dois no formato EaD (ensino à distância). Nas palestras, vídeos e atividades diversas serão abordados, e também assuntos como carreira empreendedora, necessidades de mercado, organização de equipe, negócio rentável, fluxo de caixa, entre outros.

“Este curso é muito eficiente. A primeira edição ocorreu no segundo semestre de 2011. Para a certificação, os participantes deverão elaborar um plano de negócio que será avaliado por uma banca examinadora, relata Renato Ferrarezi, professor de Empreendedorismo.”

Investimento:
Alunos e ex-alunos FACENS:
R\$ 100 (R\$ 50, na inscrição +
R\$ 50 na 2ª parcela)

Demais participantes:
R\$ 120 (R\$ 60 na inscrição
+ R\$ 60 na 2ª parcela)

Mais informações na
secretaria da FACENS



REMETENTE:
FACENS Faculdade de Engenharia de Sorocaba
Rod. Senador José Ermirio de Moraes, 1425
Km 1,5 - Sorocaba-SP - CEP 18087-125



Mario Bross, à esq., um dos sócios do Asteroid, foi o principal idealizador do evento que recebeu grande público este ano

Já ouviu falar em Dia do Orgulho Nerd?

Enterprise foi o nome da festa promovida no Bar Asteroid, em Sorocaba, para celebrar o Dia do Orgulho Nerd. O dia 25 de maio foi o escolhido para esta comemoração internacional em referência ao lançamento do primeiro episódio da saga *Star Wars*, um filme clássico da ficção científica. A TV Facens registrou a festa e a matéria pode ser vista no programa 25. O público aderiu em massa à proposta da festa e compareceu com fantasias de personagens do universo geek ou então valorizando o estereótipo “nerd”. Quem esteve presente também participou dos sorteios de camisetas da TV Facens e foram recebidos por promotoras que informaram ao público sobre este programa que já é sucesso entre os jovens da região. Confira pelo site www.tvfacens.com.br, assistindo ao programa pela TV Com ou pelo You Tube.

Desafios do Professor Adalberto

Mais uma chance para você acertar o Desafio que está valendo, como prêmio, um livro de crônicas. O primeiro a enviar a solução correta receberá o prêmio. Participe!

No futebol, a grande área mede 40,30 m (na largura do campo) por 16,50 m (no comprimento do campo). A marca do pênalti fica a 11,00 m da linha de fundo. Essa marca também é o centro de uma circunferência de raio igual a 9,15 m que define a “meia-lua”. Qual é a área, em metros quadrados, de uma “meia-lua” e para que ela serve? Obs.: Adotar para “pi” o valor de 3,14.

Envie sua solução para soumaisfacens@facens.br

Professor Adalberto Nascimento é Engenheiro Civil e pós-graduado em Engenharia de Transportes pela Escola Politécnica da USP. Foi professor titular e chefe do Departamento de Engenharia Civil na FACENS. É autor de vários livros, entre eles *Dos nove e outras matemáticas* e *Histórias da Matemática para curiosos*. Criador do site: www.testonline.com.br.

Impresso Fechado, pode ser aberto pela ECT

Uso exclusivo do Correio	
<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente
<input type="checkbox"/> Falecido	<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Desconhecido
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Outro (especificar)
/ / _____ RESPONSÁVEL	